

31 E se reparão por tua causa os cabelos, e se vestirão de cilícios: E na amargura do seu coração êles derramarão lágrimas sôbre ti, com um pranto amargosíssimo.

32 E farão sôbre ti lúgubres cânticos, e chorarão a tua desgraça, dizendo: Que cidade há como Tiro, que emudeceu no meio do mar?

33 Tu, ó Tiro, que pela exportação das tuas mercadorias por mar encheste de bens a tantos povos: Pela multidão das tuas riquezas, e das tuas nações enriqueceste os reis da terra.

34 Agora fôste tu quebrada pelo mar, as tuas riquezas estão no fundo das suas águas, e essa tua multidão de gente, que vivia no meio de ti, tôda pereceu.

35 Todos os habitantes das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto: E todos os seus reis feridos desta tempestade mudaram de rosto.

36 Os negociantes de todos os povos te deram muitas vaias: Tu fôste reduzida a nada, e tu não serás jamais restabelecida.

## CAPÍTULO 28

PROFECIA DA RUÍNA DO PRÍNCIPE DE TIRO. CÂNTICO LÚGUBRE SOBRE ESTA RUÍNA. PROFECIA SOBRE A DESOLAÇÃO DE SIDONIA. PROMESSA DO RESTABELECIMENTO DE ISRAEL.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, e tu disseste: Eu sou Deus, e estou assentado sôbre a cadeira de Deus no meio do mar: Sendo homem,

e não Deus, e avaliaste o teu coração como o coração de um Deus. (1)

3 Eis-aí está que tu és mais sábio que Daniel: Nenhum segredo há oculto a ti. (2)

4 Tu te fizeste poderoso pela tua sabedoria, e pela tua prudência: E ajuntaste ouro, e prata nos tesouros:

5 Tu acrescentaste o teu poder pela extensão da tua sabedoria, e pela multiplicação do teu comércio: E o teu coração se elevou na tua fortaleza.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, como se fôsse o coração de um Deus:

7 Por isso eis-aí vou eu a fazer vir sobre ti uns estrangeiros, os mais poderosos dentre as gentes: E desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e afearão a tua beleza.

8 Eles te matarão, e te precipitarão do trono: E tu morrerás na perda dos que serão mortos no coração do mar.

---

(1) **DIZE AO PRÍNCIPE DE TIRO** — Calmet assenta que este príncipe de Tiro era Itobal, fundado em que José no livro X das *Antiguidades Judaicas*, cap. XI, refere por testemunho de Filostrato, que ao tempo que Nabucodonosor tomou Tiro, era Itobal o seu rei, que depois da mesma tomada foi morto, segundo se colhe do versículo 8.

(2) **EIS-AÍ ESTÁ QUE TU ÉS MAIS SÁBIO QUE DANIEL** — Dito por ironia, se insistirmos no sentido da Vulgata, que diz absolutamente: *Ecce sapientior es tu Daniele*. Porque os Setenta o põe por interrogação: *Numquid sapientior es tu Daniele?* Acaso és tu mais sábio que Daniel? Sacy, e de Carrières tirada tôda a ironia verteram: "Tu creste de ti seres mais sábio do que Daniel." Tudo vem a coincidir no mesmo. Vivia então Daniel em Babilônia, tido e havido na corte de Nabucodonosor pelo homem mais sábio que se conhecia, havendo já alguns catorze ou quinze anos que tinha decifrado ao mesmo rei o sonho que tivera da estátua formada de diversos metais.

9 Acaso falarás tu diante dos teus matadores, dizendo: Eu sou Deus: Sendo tu um homem sujeito ao poder dos que te matam, e não um Deus?

10 Tu morrerás da morte dos incircuncidados, à mão de estrangeiros: Porque eu sou o que falei, diz o Senhor Deus. (3)

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Filho do homem, levanta um grande pranto sobre o rei de Tiro:

12 E dir-lhe-ás: Isto diz o Senhor Deus: Tu eras o sêlo da semelhança, cheio de sabedoria, e perfeito na beleza. (4)

13 Tu estiveste nas delícias do paraíso de Deus: O teu vestido estava ornado de tôda a casta de pedras preciosas: O sárdio, o topázio, e o jaspe, a crisólita, e a cor-nalina, e o berilo, a safira, e o carbúnculo, e a esmeralda, e o ouro, tudo foi empregado em realçar a tua formosura:

(3) **TU MORRERAS DA MORTE DOS INCIRCUNCIDADOS** — Isto se pode entender em três sentidos: um que o rei de Tiro morreria de uma morte cruel e desumana, qual se podia esperar de uns homens bárbaros e ímpios, como os caldeus; outro, que morreria de uma morte miserável e infeliz, qual é a dos idólatras, que morrem sem esperança alguma da Ressurreição e vida eterna; terceiro, que morreria de uma morte infame, qual os hebreus reputavam a de morrer às mãos de homens que não eram circuncidados, como Saul disse ao seu escudeiro. 1 Rs 31, 4.

(4) **TU ERAS O SÊLO DA SEMELHANÇA** — Os Santos Padres comumente consideram aqui a descrição do poder, e da ruína do rei de Tiro, como uma figura da glória e queda de Lúcifer. E alguns houve que com Santo Optato de Milevi o applicaram a Donato, autor do grande cisma, que por tantos anos assolou a Igreja de África. S. Jerônimo, segundo a variedade de expressões que se observa nesta profecia, parte a entende do rei de Tiro, parte do príncipe dos demônios. Calmet tudo explica do rei de Tiro.

## Ezequiel 28, 14-17

E os teus instrumentos foram preparados no dia em que foste criado. (5)

14 Tu eras um querubim, que estendia as suas asas e protegia a arca, e o propiciatório, e eu te pus sobre o monte santo de Deus, tu andaste no meio das pedras brilhantes como o fogo. (6)

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos desde o dia da tua criação, até que a iniquidade se achou em ti.

16 Na multiplicação do teu comércio se encheram as tuas entranhas de iniquidade, e caíste no pecado: E eu te lancei fora do monte de Deus, e te exterminei, ó querubim protetor, do meio das pedras incendidas.

17 E o teu coração se elevou no teu esplendor: Tu perdeste a tua sabedoria na tua formosura, eu te lancei por terra: Eu te expus diante da face dos reis, para que eles te vissem.

---

(5) **NAS DELÍCIAS DO PARAÍSO DE DEUS** — O hebreu diz: "Foste o Jardim do Senhor em Éden. Porque em Éden nos diz a Escritura que estava o Paraíso, em que Deus pôs a Adão, segundo a versão dos Setenta. Gên 2, 8.

**E A ESMERALDA** — A estas nove pedras preciosas, que a Vulgata exprime, juntam os Setenta mais três que são: o ligúrio, a ágata, a ametista.

**E OS TEUS INSTRUMENTOS** — Isto é, música como flautas, e outros. E' pois o sentido: Tu nasceste, ou celebraste o teu nascimento, ou subiste ao trono, ressoando no teu palácio todos os instrumentos musicos. O hebreu: As obras dos teus tambores e flautas estiveram aparelhadas em ti no dia em que foste criado. isto é, elevado ao trono.

(6) **QUE ESTENDIA AS SUAS ASAS E PROTEGIA** — O texto original não exprime que coisa era a que o querubim estendia, nem que coisa a que protegia. Mas como é manifesta a alusão aos dois querubins que estavam no tabernáculo, daqui supri eu uma e outra coisa seguindo a S. Jerônimo, que assim parafraseia este texto.

18 Tu violaste a tua santidade pela multidão das tuas iniquidades, e pelas injustiças do teu comércio: Eu pois farei sair do meio de ti um fogo que te devore, e te reduzirei em cinza sôbre a terra, aos olhos de todos os que te virem.

19 Todos os que te virem entre as nações ficarão espantados de ti: Tu foste aniquilado, e não tornarás mais a ser.

20 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Filho do homem, vira o teu rosto para Sidônia: E profetizarás sôbre ela.

22 E dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó Sidônia, e eu serei glorificado no meio de ti: E saberão que eu sou o Senhor quando tiver nela excitado os meus juízos, e nela fôr santificado.

23 E farei atear neça peste, e correr o sangue pelas suas ruas: E cairão no meio dela mortos à espada por todos os seus contornos: E saberão que eu sou o Senhor.

24 E Sidônia não será mais para a casa de Israel um tropêço de amargura, e uma espinha que cause dor de tôdas as partes ao redor daqueles que lhe são contrários: E saberão que eu sou o Senhor Deus. (7)

25 Isto diz o Senhor Deus: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel de entre os povos, em que têm andado dispersos, serei eu santificado nêles aos olhos das gentes: E êles habitarão na sua terra, que eu dei a meu servo Jacó.

---

(7) **E SIDÔNIA NÃO SERÁ MAIS** — Com efeito, Sidon foi causa de escândalo e opróbro para a casa de Israel, abrasando a idolatria por sugestão de Jezabel, mulher de Acab e filha de Etbaal, rei dos sidônios (3 Rs 16, 31). Foi como um espinho ferindo os israelitas com as suas violências e vexames.

26 E habitarão nela sem temor algum: E edificarão casas e plantarão vinhas, e viverão numa inteira segurança, quando eu tiver exercitado os meus juízos sobre todos os que são seus adversários em contôrno: E saberão que eu sou o Senhor Deus deles.

## CAPÍTULO 29

### PROFECIA CONTRA O REI DO EGITO.

1 No dia onze do décimo mês do ano décimo, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto contra Faraó, rei do Egito, e profetizar-lhe-ás tudo o que está para acontecer a êle, e ao Egito: (1)

3 Fala-lhe, e dize-lhe: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó Faraó, rei do Egito, dragão enorme, que te deitas no meio dos teus rios, e dizes: O rio é meu, e eu sou o que a mim mesmo me criei. (2)

---

(1) **CONTRA FARAÓ REI DO EGITO** — E' o mesmo Faraó, de que fala Jer 44, 30, e a quem Heródoto no Livro XIV chama Apries ou Hofra.

(2) **DRAGÃO ENORME** — Assim se chamavam os reis do Egito, por causa de terem no seu reino o crocodilo, animal monstruoso da classe dos anfíbios. O célebre etimologista Bochant julga que o mesmo nome de Faraó significa da sua origem crocodilo.

**QUE TE DEITAS NO MEIO DOS TEUS RIOS** — Diz rios no plural, aludindo aos muitos braços em que o Nilo se reparte.

**O RIO É MEU** — No Nilo e nas suas inundações punham os egípcios tôda a sua glória e tôda a sua confiança. Lucano no Livro VIII.

“Terra suis contenta bonis, non indigna mercis

“Aut Jovis: in solo tanta est fiducia Nilo.”

E sôbre a longa jactância de Faraó Apries, refere Heródoto no lugar acima citado, que êle costumava dizer que nem os deuses, nem os homens lhe podiam tirar o reino.